

# **Sayad anuncia um corte de 10% nas despesas de pessoal**

Corte de 10% nas despesas com pessoal das empresas estatais e déficit operacional zerado em 1986. Início de novos investimentos, acima de Cr\$ 100 bilhões, somente se a Secretaria Especial de Planejamento (Seplan) determinar sua prioridade e o presidente da República der autorização. Estas são algumas das medidas de contenção dos gastos públicos que o governo anunciará hoje, no âmbito do pacote econômico.

O professor João Manuel Cardoso de Melo, assessor especial do ministro da Fazenda, chegou a dizer que o corte nas despesas públicas alcançará Cr\$ 80 trilhões. Esse número não foi confirmado na Seplan. O ministro João Sayad acha que o pacote total, entre aumentos de impostos, redução de juros e de despesas, representará um total de Cr\$ 120 trilhões.

Sayad fez duas exposições, ontem, ao lado de Funaro, às bancadas da Aliança Democrática na Câmara e no Senado. Sayad disse que o governo pretende demonstrar à sociedade que o dinheiro do contribuinte está sendo cuidado com zelo, e que a máquina estatal deverá funcionar com mais eficiência e operosidade.

Na área de mordomias, apenas ministro, secretário-geral, consultor e procurador-geral da República, e presidente de empresa estatal terão automóvel à sua disposição. O governo colocará à venda várias centenas de carros pretos. Hoje eles alcançam 2.650, apenas em Brasília, 720 a mais que o permitido pela lei atual.

Será proibida a locação ou construção de novos imóveis funcionais ou para órgãos públicos. Também será proibida a contratação de novos funcionários até julho de 1986. Haverá um corte de 20% no custeio da administração indireta.

Sayad deu destaque ao programa social. Crianças com até quatro anos, filhos de trabalhadores com rendimento até dois salários mínimos mensais (Cr\$ 1,2 milhão) terão de graça um litro de leite todo dia. Dos quatro anos em diante, ainda que não estejam matriculados, poderão comparecer às escolas públicas para receber a merenda escolar. O governo vai estender a merenda escolar para 220 dias em 1986, e para o ano todo, inclusive nas férias, em 1987. Sayad disse que o programa de merenda visa atender 34 milhões de crianças, e que a distribuição do leite vai alcançar dez milhões até 1989, com a distribuição de 3,6 bilhões de litros. Para isso, será necessário um aumento de 30% na produção leiteira do País. O governo vai estimular a agropecuária, garantiu o ministro.

Sayad anunciou também que o programa de privatização de empresas estatais será extremamente ágil. Será feita a avaliação do patrimônio da estatal, uma convocação para licitação pública e venda. O governo, porém, só venderá a estatal de acordo com seu patrimônio, que pode apresentar dificuldades em relação ao preço efetivo do mercado.